

Maia, 17 de maio de 2018

TODOS OS NEGÓCIOS SONAE MELHORAM VENDAS E RENTABILIDADE OPERACIONAL

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE 2018:

- Volume de negócios da Sonae aumenta 8,7% para 1.342 M€, com contributo positivo de todos os negócios
- Melhoria da rentabilidade de todos os negócios, com aumento de 11% do EBITDA subjacente para 57 M€
- Resultado líquido aumenta de 8 M€ para 20 M€
- Dívida líquida diminui 8,2% ou 113 M€ face ao final do período homólogo

Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae, afirma: *“Começou bem o ano de 2018 na Sonae que, no 1.º trimestre, cresceu o volume de negócios consolidado em 8,7% e a rentabilidade (EBITDA) 9,5%. De realçar o contributo do retalho alimentar e da Worten com evoluções muito positivas quer em crescimento absoluto quer em vendas no mesmo universo de lojas (LFL de respetivamente 5,3% e 8,8%), bem acima do que o efeito calendário pode explicar. Considerando as restantes empresas sob influência de controlo, que igualmente apresentaram evolução favorável, o volume de negócios e o EBITDA, em termos agregados, atingiram 1,8 mil milhões (+6,7%) e 230 milhões de euros (+6,0%), respetivamente.*

A par destes encorajadores resultados, prosseguimos na execução da nossa estratégia nos diferentes negócios e na gestão do portefólio, tendo concretizado no início de fevereiro a anunciada constituição da ISRG (Iberian Sports Retail Group) resultante da integração das operações da Sport Zone, da Sprinter e da JD Ibéria, cujo impacto se começará a relevar a partir do próximo trimestre.

Foi também possível manter um elevado nível de investimento nomeadamente nas novas avenidas de crescimento a par da diminuição do custo e montante da dívida do Grupo e otimização da estrutura de capitais que sustenta a nossa política de remuneração acionista com dividendos que têm vindo a crescer 5% ao ano desde 2012.”

2. ANÁLISE CONSOLIDADA



Todos os negócios com forte crescimento

1.342 M€

+ 8,7%

Vol. negócios

+ 9,5%

70 M€

EBITDA

consolidado

20 M€

resultado líquido

atribuível a

acionistas

O volume de negócios consolidado da Sonae atingiu 1.342 M€, um aumento de 8,7%, que beneficiou especialmente do bom desempenho da Sonae MC e da Worten.

O EBITDA consolidado da Sonae melhorou no trimestre, devido a um EBITDA subjacente que aumentou 11% em termos homólogos para 57 M€, e a um maior resultado obtido pelo método de equivalência patrimonial, nomeadamente os originados pela NOS e pela Sonae Sierra.

Face à forte performance operacional, o resultado direto da Sonae ascendeu a 14 M€, crescendo 15,6% face ao 1T17, e o resultado indireto situou-se em 7 M€.

O resultado líquido atribuível a acionistas mais do que duplicou em comparação com o 1T17, de 8 M€ para 20 M€. Este resultado traduz o crescimento do volume de negócios e da rentabilidade de todos os negócios e da evolução positiva do resultado indireto.

O investimento ascendeu a 71 M€ no trimestre, 17 M€ acima do valor do período homólogo.

Redução de 113 milhões de euros da dívida reforça solidez financeira

A Sonae continua a reforçar a sua solidez financeira, tendo a dívida líquida diminuído 8,2% ou 113 M€ em comparação com o 1T17. O rácio da dívida líquida face ao capital investido situou-se em 38,0%, melhorando 2,9 p.p. face ao 1T17. O custo médio das linhas de crédito utilizadas situou-se próximo de 1,2% no 1T18.

O gearing médio contabilístico melhorou de 0,7x para 0,6x e o gearing médio em valores de mercado melhorou 0,2x para 0,6x no 1T18, resultante da diminuição do nível da dívida e do aumento do preço das ações da Sonae.

No 1T18, a Sonae manteve uma estrutura de capital sólida, otimizando os custos de financiamento e mantendo reservas de liquidez e um perfil longo de maturidade da dívida, cuja média permaneceu estável, próxima de 4 anos. A Sonae continuou a cumprir a prática de não possuir necessidades de refinanciamento para os 18 meses seguintes tendo, simultaneamente, melhorado as suas condições gerais de financiamento.

Criação de mais de 2.000 postos de trabalho e apoio a 780 instituições

A Sonae terminou o primeiro trimestre do ano com mais de 45 mil colaboradores, tendo criado mais de 2.000 postos de trabalho nos últimos 12 meses, que traduzem o crescimento das várias áreas de negócios em Portugal e a nível internacional.

Neste período, a Sonae também reforçou o seu compromisso com a comunidade, tendo apoiado 780 instituições em todo o país, através de bens materiais, competências e recursos financeiros.

3. ANÁLISE OPERACIONAL E FINANCEIRA POR NEGÓCIO

SONAE MC Sonae MC reforça posição de liderança com crescimento acelerado

940 M€

+ 10,0%

Vol. negócios

+ 12,7%

34 M€

EBITDA

subjacente

No retalho alimentar, o crescimento de 10% do volume de negócios da Sonae MC, para 940 M€, foi suportado por uma variação de vendas no universo comparável de lojas de 5,3%, que seria positivo mesmo sem o efeito favorável da Páscoa. Este forte desempenho permitiu à Sonae MC reforçar a sua liderança de mercado e traduz os contínuos esforços feitos para fortalecer a sua proposta de valor, melhorando a qualidade dos perecíveis e a perceção de preço. Adicionalmente, a Sonae MC prosseguiu a expansão de rede de lojas, através do formato de conveniência, com o Continente Bom Dia, e no segmento Health & Wellness, que conta com mais 4 parafarmácias Well's e mais 3 supermercados Go Natural, estes já no 2T18.

A margem do EBITDA subjacente aumentou 10 pontos base em termos homólogos, apesar do impacto da expansão da rede de lojas e do ambiente competitivo.

worten

Worten cresce 9,3% e reforça quota de mercado em Portugal e Espanha

242 M€

Vol. negócios

+ 27,5%

3 M€

EBITDA

subjacente

O volume de negócios da Worten atingiu 242 M€ no 1T18, mais 9,3%, suportado por uma variação de vendas no universo comparável de lojas de 8,8% e pelo forte desempenho do *e-commerce*, que manteve a tendência positiva observada nos trimestres anteriores. Esta performance de vendas foi superior à evolução do mercado, tanto em Portugal como em Espanha, tendo em ambos os países registado aumentos de quota de mercado, tanto nas lojas físicas como também no *e-commerce*.

O EBITDA subjacente aumentou 27,5% para 3 M€ no 1T18, refletindo uma margem EBITDA subjacente de 1,4%.

SONAE S&F

SPORTS & FASHION

Sonae Sports & Fashion cresce vendas e reforça peso do online

96 M€

Vol. negócios

+ 3,7%

Vendas Lfl

No 1T18, o volume de negócios da Sonae Fashion atingiu €96 M, aumentando 1,5% em termos homólogos, e as vendas no universo comparável de lojas cresceram 3,7%, um desempenho assinalável considerando as condições meteorológicas atípicas. A operação online continuou com um bom ritmo de crescimento, com destaque para a MO que mais do que duplicou vendas, para a Zippy que cresceu em 68% e para a Salsa com crescimento de mais de 30%. O EBITDA subjacente melhorou 5% face a 1T17, atingindo 2 M€, correspondendo a uma margem de 2,4%.

De referir que, a 31 de janeiro de 2018, foi concluído o acordo para a combinação da JD Sprinter e Sport Zone, criando o segundo maior retalhista da Ibéria no setor de desporto (Iberian Sports Retail Group). A partir do 2T18, o ISRG irá ser consolidado através do método de equivalência patrimonial.

SONAE FS

Sonae FS com crescimento de 30% do volume de negócios

+ 17,3%

Margem

EBITDA

O volume de negócios da Sonae FS cresceu 30% comparado com o mesmo período do ano passado, para 7 M€ no 1T18. O EBITDA subjacente situou-se em 1,2 M€, correspondendo a um aumento da margem EBITDA subjacente de 12,2% no 1T17 para 17,3% no 1T18.

O cartão Universo manteve a tendência de crescimento, tanto no número de subscritores, que ascenderam aos 637 mil, como também na produção, que cresceu 30,7%.

SONAE RP Imobiliário de retalho com portefólio de mais de 900 milhões de euros**23 M€****+2,4%**

Vol. negócios

A Sonae RP, unidade responsável pela gestão do portefólio de imobiliário de retalho da Sonae, fechou o trimestre com um portefólio de 20 lojas Continente, 60 lojas Continente Modelo e 30 lojas Continente Bom Dia, num valor contabilístico líquido de 908 M€. O volume de negócios da Sonae RP aumentou 2,4%, para 23 M€, apesar da redução de *freehold* em termos homólogos (47% versus 50% no 1T17).

O EBITDA subjacente situou-se em 21 M€, com uma margem de 87,5%.

SONAE IM Sonae IM cresce e procura soluções inovadoras**33 M€**

Vol.

negócios

2,9%

Margem

EBITDA

O volume de negócios da Sonae IM totalizou 33 M€ (+1%) no 1T18 e a margem de EBITDA subjacente fixou-se em 2,9%. A Sonae IM mantém uma estratégia de gestão ativa do portefólio, com o claro objetivo de construir e gerir um conjunto de empresas de base tecnológica ligadas ao retalho e telecomunicações, alavancando as fortes competências do Grupo nestes segmentos e ambicionando desenvolver soluções inovadoras com foco internacional.

SONAE SIERRA Área de centros comerciais desenvolve novos projetos e realiza investimentos

O volume de negócios da Sonae Sierra totalizou 54 M€, o EBIT aumentou 7,8%, correspondendo a uma margem EBIT de 50,3%, e o resultado direto ascendeu a 17 M€, +12,6%, face ao 1T17. A evolução de vendas dos lojistas no universo comparável de lojas aumentou 4,2% na Europa e 4,8% no Brasil.

No primeiro trimestre, a Sonae Sierra reforçou a sua atividade de desenvolvimento, através da criação de uma joint-venture com Impresa Pizzarotti para o desenvolvimento de um novo centro comercial em Parma, num investimento de aproximadamente €200 M, e manteve os projetos em curso em Portugal, Espanha e Colômbia.

Seguindo a estratégia de reciclagem de capital, a Sonae Sierra continuou a fazer aquisições através da ORES Socimi, no montante total de 94 M€, na Ibéria. Em termos de serviços, a Sonae Sierra assinou um total de 77 novos contratos no montante de 5,2 M€ e, após as recentes vendas em Portugal, foram renovados 3 contratos de serviços no total de 1,8 M€.

NOS NOS cresce a nível operacional e financeiro

No 1T18, as receitas operacionais da NOS atingiram 383 M€ (+0,7%), tendo as receitas de telecomunicações crescido 0,9% em termos homólogos. O EBITDA da NOS aumentou em €4 M face ao 1T17, ascendendo a €147 M e representando uma margem EBITDA de 38,3%. O resultado líquido totalizou €34 M no 1T18, 3% acima do valor registado no 1T17. De referir que o capex da NOS manteve-se em linha com o 1T17, nos €88 M. O número total de RGUs cresceu 3,3% em comparação com o 1T17, atingindo 9.454 milhares, enquanto o número de RGUs convergentes cresceu 6,4% para 3.732 milhares.

4. INDICADORES FINANCEIROS

Demonstração de resultados consolidados			
Milhões de euros	1T17 ⁽¹⁾	1T18 ⁽¹⁾	Var
Volume de negócios	1.234	1.342	8,7%
EBITDA subjacente	51	57	11,0%
Margem de EBITDA subjacente	4,2%	4,2%	0,1pp
Resultados método equivalência patrimonial (incl. Sierra e NOS)	14	15	7,7%
Itens não recorrentes	-1	-2	-
EBITDA	64	70	9,5%
Margem EBITDA	5,2%	5,2%	0,0pp
EBIT	18	20	10,0%
Resultado financeiro líquido	-7	-8	-8,4%
EBT	11	12	11,1%
Impostos	1	2	48,4%
Resultado direto	12	14	15,6%
Resultado indireto	-4	7	-
Resultado líquido total	9	21	-
Interesses sem controlo	0	-1	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	8	20	-

(1) Devido à criação do Iberian Sports Retail Group em 31 de janeiro de 2018, a Sport Zone foi registada como operação descontinuada. Em junho de 2017, no seguimento da venda de ações da MDS, esta passou a ser consolidada através do método de equivalência patrimonial e incluída na Sonae FS. Antes, entre 1T16 e junho de 2017, a MDS foi registada como operação descontinuada.

Desempenho dos negócios em termos agregados (Milhões de euros)	1T17	1T18	Var
Volume de negócios			
Sonae Retalho	1.211	1.321	9,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	54	54	0,1%
NOS ⁽¹⁾	380	383	0,7%
Sonae IM	33	33	1,0%
Sonae FS ⁽²⁾	18	22	20,5%
EBITDA subjacente			
Sonae Retalho	56	61	10,0%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	25	27	7,6%
NOS ⁽¹⁾	142	147	3,0%
Sonae IM	1	1	36,8
Sonae FS ⁽²⁾	1	3	-

(1) O volume de negócios e o EBITDA subjacente inclui 100% dos valores reportados pela NOS e pela Sonae Sierra. Nas contas estatutárias é usado o método de equivalência patrimonial. (2) Inclui 100% do volume de negócios e do EBITDA da MDS.